

Comitê desperta maior interesse por Constituinte

Rio — Certo de que a instalação de comitês pró-constituente «é a forma correta de se fomentar o interesse da população pela Assembleia Nacional Constituinte», o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Assis Baeta, desembarca hoje, em São Luís, onde participa do ato inaugural do 15º Comitê Pró-Constituinte, no âmbito da OAB. Baeta defende que o importante na Assembleia Nacional Constituinte «é que o povo esteja nela representado e dela participe, de forma a elaborar uma nova Constituição de acordo com o pensamento e as necessidades da maioria dos brasileiros».

As seções da OAB já dispõem de comitês pró-Constituinte no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí e Distrito Federal. A atividade desses comitês, segundo Hermann Baeta, «centra-se na divulgação da Constituinte de modo a assegurar, pela via da informação, melhores condições para que o povo possa ampla e livremente expressar sua vontade, através da conscientização do que venha a ser uma Constituição no contexto de seus direitos».

De São Luís, o presidente da OAB segue para Imperatriz, ainda no Maranhão, onde participa de um debate, de caráter regional, sobre os direitos humanos. A escolha do local, conforme adiantou Hermann Baeta, «enquadra-se no processo de interiorização da OAB» e adquire «especial importância» diante da intensificação de violências cometidas contra advogados em função do exercício de suas atividades.

Inovação

O deputado Marcelo Linhares (PDS-CE) confirmou a disposição de apresentar subemenda à proposta de Emenda Constitucional do Poder Executivo, convocando a Assembleia Nacional Constituinte, instituindo a votação majoritária para deputado. A inovação foi, porém condenada pelo deputado Leorne Belém (PDS-CE) que a vê como propiciadora da desagregação dos partidos.

JORNAL DO BRASIL

30 JUL 1985

ANC 88
Pasta Julho/85
075

«O constituinte deve chegar à Assembleia Nacional Constituinte livre de injunções partidárias, conduzindo apenas o pensamento de seus eleitores», diz Linhares. Para ele, «o voto partidário elege deputados com menos votos do que outros que são preteridos. Um candidato muito forte como Agnaldo Timóteo, elegeu seis deputados do PDT com votação inferior ao de candidatos do PMDB e PDS. O deputado Paulo Maiuf foi responsável pela eleição de deputados com votação inferior à alcançada por outros partidos. O ideal seria que integrassem a Assembleia Nacional Constituinte os candidatos mais votados do Estado. Com isso não acabam os partidos. Apenas a eleição à Constituinte não há voto de legenda».